



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Clínico, Epidemiológico, Laboratorial E Evolução De Pacientes Internados Com Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (Sim-P) No Período De Um Ano, Em Um Hospital Pediátrico Brasileiro.

Autores: CELYNA SCARIOT GREZZANA (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO), SAMANDA TORQUATO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO), LARISSA MACHADO D'AVILA RUFINO (UNIVALI), JANAINA SORTICA FACHINI (UNIVALO), ADRYELI GUINZANI (UNIVALI), IVANDA TERESINHA SENER DE MACEDO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO), MARCO OTILIO WILDE (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO), SANDRA MARA WITKOWSKI (UNIVALI)

Resumo: Introdução A coronavírus 2019 (COVID-19) é uma patologia respiratória viral aguda tendo o coronavírus 2 associado a síndrome respiratória aguda severa (SARS-CoV-2), como agente etiológico. Em abril de 2020, foram identificadas crianças com um quadro hiper inflamatório com febre, choque cardiovascular e infecção prévia por COVID-19. Definiu-se como síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIMP), na qual as crianças apresentam febre, alterações laboratoriais inflamatórias, coagulopatias, e envolvimento de múltiplos órgãos e sistemas, na ausência de outros agentes etiológicos, e com sorologia ou RT-PCR positivo para SARS-CoV-2, geralmente em uma condição grave que necessitam de terapia intensiva. Objetivo: Analisar o perfil clínico, epidemiológico, laboratorial e evolução de pacientes menores de 15 anos, internados em um hospital de referência pediátrica no sul do Brasil, com diagnóstico de SIM-P, no período de um ano. Método Estudo transversal quantitativo retrospectivo, realizado coleta de dados em prontuário de paciente com diagnóstico de SIMP. Resultados No período de março de 2020 a junho de 2021 foram internados 72 paciente com COVID-19 e 3 pacientes tiveram diagnóstico SIMP, estes apresentavam IgG+ para COVID-19, quadro grave com febre persistente e provas inflamatórias elevadas, choque e pelo menos 2 alterações dos demais sistemas: com lesões mucocutâneas, diarreia, alterações ecográficas abdominais, insuficiência renal aguda e necessitaram de diurético de alça durante a internação, com a melhora do quadro inflamatório tiveram a função renal normalizada. Dois apresentaram alterações cardiológicas, sendo que um apresentou ecocardiografia com insuficiência mitral e outro apresentou elevação de enzimas cardíacas. Os 3 pacientes apresentaram TAP/TTPA com tempo alargado. Dois pacientes receberam imunoglobulina na dose de 1g/kg/dia, dois dias consecutivos. Todos receberam alta hospitalar com boa evolução e nenhum apresentou reinternação até o momento.